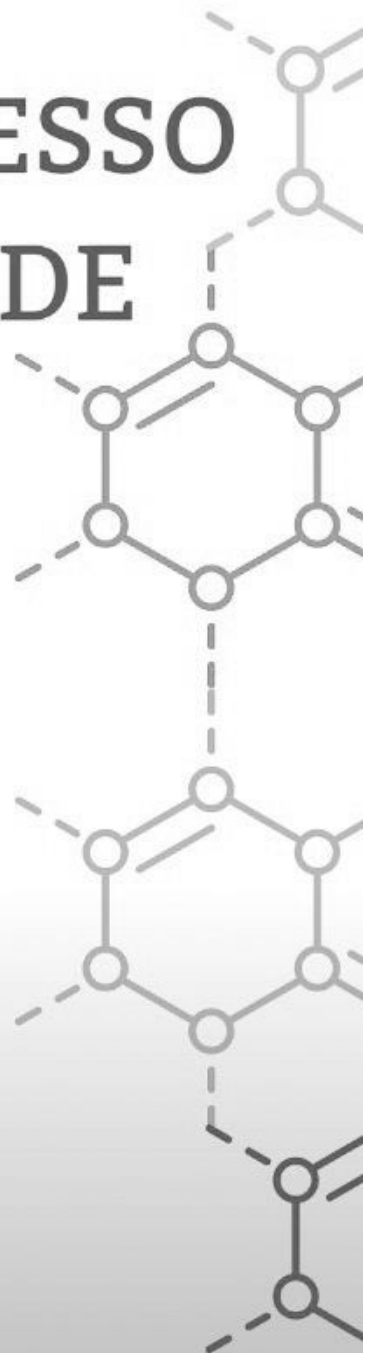


ANAIS DO III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



III Congresso Norte-Nordeste de
Saúde Pública (*online*)



Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO
III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)**

RESUMOS SIMPLES

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

C755 Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (3. : 2022 : online).
Anais do III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (online) : resumos simples : volume 1 [recurso eletrônico] / [coordenadora Cindy Juliane da Silva Ferreira]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

“Evento realizado nos dias 18 e 19 de junho de 2022, online).”

ISBN 978-65-5854-779-2

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/RS

1. Saúde pública - Congressos. 2. Política de saúde - Brasil. 3. Serviços de saúde comunitária - Brasil.
I. Ferreira, Cindy Juliane da Silva. II. Título.

CDD22: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



MORTALIDADE POR HIV/AIDS NO ESTADO DE SERGIPE, BRASIL

Katyucia Oliveira Crispim De Souza

Thaynara Silva Dos Anjos

Larayne Gallo Farias Oliveira

Jerusa Costa Dos Santos

Gabriela Ferreira Granja

Lislaine Aparecida Fracolli

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/58

RESUMO

Introdução: O HIV/Aids tem se elevado à condição de doença crônica e houve uma drástica redução de mortalidade em comparação com os anos iniciais da epidemia. No Brasil, apesar dos casos em geral estarem apresentando tendências de queda, alguns estados e grupos populacionais causam preocupação por estarem indo na contramão. **Objetivo:** Analisar a mortalidade de pessoas vivendo com HIV/Aids no Estado de Sergipe, Brasil. **Metodologia:** Estudo com abordagem temporal para analisar a mortalidade por HIV/Aids no período de 2010-2019 no estado de Sergipe, Brasil. Foram utilizados dados secundários do Sistema de Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As taxas de mortalidade anuais foram calculadas por 100.000 habitantes, usando como denominador a população anual correspondente. **Resultados:** A mortalidade pelo HIV/Aids ocorre, em sua maioria, em indivíduos do sexo masculino, com faixa etária de 30-49 anos, solteiros e não brancos. Foi constatado um aumento da mortalidade ao longo do período, apresentando maior taxa no ano de 2018 (4,5/100.000 hab) e a menor no ano de 2010 (3,3/100.000 hab). Observou-se um aumento significativo nas faixas etárias de 15-19 e 70-79 anos em 2019. No mesmo ano não foi registrado nenhum caso em menores de 9 anos e maiores de 80 anos. **Conclusão:** O estudo permitiu o conhecimento sobre a tendência da mortalidade por HIV/Aids no estado, além de reforçar a necessidade de ações de vigilância em saúde que levem em consideração as peculiaridades de cada território e dos grupos populacionais vulneráveis para melhorar as ações de prevenção e controle da doença.

PALAVRAS-CHAVE: HIV. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Mortalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.